



Chrys Chrystello\*

## Estórias de superstições e maldições (Timor, Macau; Porto) Parte 2

Para terminar a genealogia materna remete-me para a aldeia da Eucísia em Alfândega da Fé (distrito de Bragança). Esta era a aldeia da avó materna e da mãe, cognominada “a terra das feiticeiras”. Era eu ainda um infante quando imaginava (ninguém me explicara o oposto) que as feiticeiras fossem a avó e as tias-avós. Não sabia porquê, nem o conseguia explicar nos atos delas, mas imaginava que se aquela aldeia era das feiticeiras, elas o poderiam ser, mesmo sem me causarem calafrios ou medo a mim e a outras crianças. Podia acontecer que só fizessem feitiços aos que não pertenciam à família ou aos que não pertencessem à aldeia, que não era mais que um destino sem saída, um mero desvio de 1,5 km em terra, na estrada de macadame de Alfândega da Fé à Junqueira. Mas a verdade é que é mesmo a terra das feiticeiras que me enfeitiçaram para todo o sempre e me tornaram nativo da Eucísia sem lá ter nascido. Hoje já não há pessoas, nem fiéis, nem altifalantes, nem padre que só ocasionalmente aparece para uma missa de defuntos nalguns meses do ano, ou nem isso. Os sacerdotes já não se deslocam às paróquias a pé ou de burro. Apesar da facilidade e modernice do automóvel, dispõem de menos vontade para se moverem. Até os clérigos se aburguesaram e acomodaram, como a restante sociedade. Dantes, chovesse, nevasse, fizesse sol escaldante ou frio, nunca faltavam a uma celebração dominical, era essa a sua sagrada missão. Agora andam demasiado ocupados em tarefas menos importantes que a salvação das almas. Depois dos padres, até as bruxas e feiticeiras se foram. Nem almas há para arrebatar. A emigração para França, Luxemburgo e Suíça (década de 1960) desertificou-a. O progresso civilizacional de migração costeira atraindo jovens para as cidades acabou o trabalho. Perderam-se mais de 700 pessoas em cerca de 40 anos. Hoje, a média das idades supera os 70 anos. Pouca gente, ou já mesmo ninguém, se recorda de mim e já não há vizinhos. A terra os levou a todos para o cemitério da aldeia ou outro qualquer.

Os tempos de antigamente permanecem gravados na memória, tal como as lendas que associam a localidade a “terra de fei-

ticeiras”. “Ouvi contar a lenda das feiticeiras aos antigos. Diziam que veio para cá um padre que se embebedou, e, no dia seguinte, acordou na loja de um cavalo. Então espalhou que foram as bruxas que o levaram para lá”, explicou Adélia Monteiro, de 67 anos. A partir daí, quem passava temia o poder das feiticeiras e alguns até traziam trovisco para as afugentar. “Contava-se que passou aqui um homem a cavalo num burro com um ramo de trovisco. As mulheres sentiram-se ofendidas e juntaram-se todas para bater ao forasteiro”, recorda Maria Alice (habitante pouco mais velha do que eu, antiga vizinha bem conhecida da família). O tempo passa devagar. É um local de sossego e calma transmitida pela natureza imutável há séculos.

Mas a verdadeira Lenda das Feiticeiras é esta narrada no meu Cancioneiro Transmontano de 2005:

Reza a lenda que quando esta freguesia integrava o arcebispado de Braga era, amiúde, visitada por um padre do Minho. O sacerdote vinha visitar a Igreja e verificar se tudo corria bem pela paróquia. O abade era também pessoa de boa mesa e boa pinga, fazendo jus a uma característica que esteve associada a estas figuras. Certa noite, depois de um jantar muito bem comido e ainda melhor bebido na casa onde ficava hospedado na Eucísia, o padre foi-se deitar. A meio da noite e para fazer as necessidades fisiológicas sentidas dirigiu-se às cavalariças. No entanto, embalado pelo sono ou pela bebida, aí se deixou ficar até de manhãzinha, altura em que deram com ele a dormir neste local. Em desculpa disse não se recordar como tinha ido ali parar e atribuiu tal feito às Feiticeiras. Foi assim que a Eucísia ficou conhecida como terra das feiticeiras. Desde então quem passava pela localidade temia o poder das feiticeiras e até havia quem trouxesse trovisco para as afastar.

E pronto são estas as memórias de superstições e maldições que me acompanharam desde 1960 a 1995.

\*Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713

## Câmara Municipal da Lagoa promove Império de São Pedro em Água de Pau

As festas em honra do Divino Espírito Santo, Império de São Pedro, promovidas pela Câmara Municipal de Lagoa, irão decorrer na vila de Água de Pau, mais precisamente no Largo de Santiago, de 30 de Junho a 2 de Julho.

Esta tradição identitária e muito apreciada pelos lagoenses e visitantes, contará com a Bênção do Quarto do Espírito Santo e Quarto da Massa e Pão, no dia 30 de Junho, a partir das 20h30, sendo que participará neste ato religioso a Sociedade Filarmónica Fraternidade Rural, seguindo-se, às 22h00 da actuação do Duo Sempr' Abrir.

No dia 1 de Julho, após a sua bênção, cerca de 500 pensões em honra do Divino Espírito Santo serão distribuídas por uma equipa de colaboradores da edilidade a todos os portadores do cartão Lagoa + Saúde, incluindo as cinco freguesias do concelho.

Nesse dia, a animação musical do Império de São Pedro ficará a cargo do Grupo de Cantares Tradicionais de Santa Cruz, que actuará a partir das



20h30, seguida do Grupo de Cantares Vozes do Monte Santa, às 21h30.

Por seu turno, no último dia de celebração, no dia 2 de Julho, a partir das 11h00, decorrerá a coroação e eucaristia presidida pelo padre João Furtado, na igreja de Nossa Sra. dos Anjos, sendo que a procissão com coroação do Divino Espírito Santo será pelas 16h00. A festa religiosa culminará, pelas 18h00, com a distribuição das

tradicional sopas do Divino Espírito Santo para toda a população, sendo que a animação ficará a cargo da Dispenza os Companheiros – “Grupo de Castanholas de Rabo de Peixe”.

Nesse mesmo dia, a partir das 20h30 todos os presentes poderão ouvir cantorias ao desafio, seguindo da actuação de César Madeira, às 21h30 e assistir ao sorteio das Domingas a partir das 23h00.



**autoNext24**

facebook/AutoNext24  
por: Ricardo Martins

### MERCADO

As matrículas de automóveis novos cresceram 17,2% em abril, face ao mês homólogo de 2022, sendo que a quota de mercado dos veículos eléctricos é de 11,8%.

Em abril de 2023, o mercado automóvel da UE registou um aumento significativo no número de registos de automóveis de passageiros, com 803.188 unidades vendidas, o que representa um crescimento de 17,2% em relação ao ano anterior. Todos os principais mercados da UE registaram um crescimento sólido no mês passado, com Itália (+29,2%) e França (+21,9%) a liderar a lista.

De janeiro a abril de 2023, o mercado automóvel da UE cresceu 17,8% para 3,5 milhões de automóveis matriculados. Apesar da melhoria homóloga, as vendas ainda caíram 22,8% em comparação com o mesmo período de 2019, destacando a luta contínua do mercado automóvel da UE. Entre os quatro principais mercados da UE, Espanha (+33,7%) registou os maiores ganhos, seguida de Itália (+26,9%), França (+16,7%) e Alemanha (+7,9%).

#### Tipos de combustível dos automóveis novos

Em Abril, a quota de mercado dos automóveis eléctricos a bateria registou uma subida significativa, passando de 9,1% para 11,8%. Embora os híbridos representem agora 24,8% do mercado de automóveis novos da UE, os automóveis a gasolina continuam a dominar com a maior quota, 38,2%.

#### Automóveis eléctricos

No mês passado, as matrículas na UE de automóveis novos eléctricos registaram um aumento significativo (+51,9%), atingindo 94 561 unidades. Isto representa uma quota de mercado de 11,8%, um aumento de quase 3% em relação a abril de 2022. A maioria dos mercados da UE registou ganhos percentuais de dois e três dígitos, incluindo os dois maiores: França (+34,8%) e Alemanha (+34,1%). Isto representou um aumento acumulado de 45,1%, com 415 579 unidades vendidas nos primeiros quatro meses de 2023.

Os veículos híbridos eléctricos (HEV) continuaram a crescer em Abril, com um aumento de 22,7% nas vendas, para 199 407 unidades. Este crescimento deveu-se principalmente a aumentos de dois dígitos nos quatro principais mercados da UE: Alemanha (+35,9%), França (+28,6%), Itália (+28,3%) e Espanha (+14,4%). Como resultado, os VHE ocupam agora uma quota de mercado de 24,8% (acima dos 23,7% em abril de 2022).

Apesar de um crescimento de 4,3% em março, o mercado da UE para veículos híbridos plug-in (PHEV) diminuiu em abril (-5,5%), com as vendas a caírem significativamente na Alemanha (-45,7%), o maior mercado para este tipo de combustível. Consequentemente, a quota de mercado global dos VEPI diminuiu de 9,2% em Abril do ano passado para 7,4% em 2023.

#### Automóveis a gasolina e a gasóleo

Os registos de automóveis novos a gasolina na UE tiveram outro mês forte em abril, com um aumento das vendas de 17,3%, atingindo 306 757 unidades. Isto equivale a uma quota de mercado de 38,2%, a mesma quota que em abril de 2022.

O crescimento foi impulsionado principalmente por resultados sólidos nos quatro principais mercados da UE, em particular Itália (+39,3%) e França (+31,3%). Desde o início do ano, as vendas de gasolina na UE atingiram quase 1,3 milhões de unidades, um aumento notável de 18,3% em relação ao mesmo período de 2022.

O mercado de automóveis a gasóleo da UE manteve-se estável em abril (+0,03%), apesar do desempenho positivo em dois dos maiores mercados do bloco: Itália (+21,5%) e Alemanha (+2,4%). Os automóveis a gasóleo representam 14,7% da quota de mercado da UE, contra 17,2% em abril de 2022.